

Perspectivas para a nova gestão

Nova diretoria assume a SBP com o desafio de aumentar a procura pela especialidade página 3

**Dra. Luciana Salomé assina
editorial desta edição**
página 2

**SBP lança campanha de incentivo à carreira
de patologista nas universidades**
página 6

**Principais notícias
e eventos**
página 9



Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia
Biênio 2013-2015

Presidente: Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB);
Vice-presidente para assuntos acadêmicos: Myriam Dumas Hahn (RJ); **Vice-presidente para assuntos profissionais:** José Carlos Corrêa (MG); **Secretário-Geral:** Ricardo Artigiani Neto (SP); **Secretária Adjunta:** Mônica Blaya de Azevedo (RS); **Tesoureira:** Sueli Aparecida Maeda Pereira (SP); **Tesoureiro Adjunto:** Alexandre de Oliveira Sales (RN).

DEPARTAMENTOS

Comunicação Social: Luciana Gusmão de Andrade Lima Salomé (MG)
Especialidades: Carlos Renato Almeida Melo (RS)
Científica: Emilio Marcelo Pereira (SP)
Ensino: Alexandre Cavalca Tavares (DF)
Informática: Túlio Geraldo de Souza e Souza (BA)
Defesa Profissional: Rosemary Nascimento (RJ)
Controle de Qualidade: Beatriz Hornburg (SC)
Relações Internacionais: Leonard Medeiros da Silva (SP)

ASSESSORES DE COMUNICAÇÃO

Nathalie Henriques Silva Canedo (RJ), Cristovam Scapulatempo Neto (SP) e Ricardo Artigiani Neto (SP)

CONSELHO FISCAL

João Norberto Stávale (SP), Jerso Menegassi (SC), Daniela Mayumi Takano (PE)

Suplente: Paulo Sérgio Zoppi (SP)

PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS

Alagoas: Ana Paula Fernandes Barbosa
Amazonas: Romildo Torres Camelo
Bahia: Eduardo José Bittencourt Studart
Ceará: Maria do Patrocínio Ferreira Granjeiro Beco
Distrito Federal: Ricardo Gonçalves Oliveira
Espírito Santo: Vinicius Freitas Borlot
Goiás: Eliane Duarte Mota
Maranhão: Raimunda Ribeiro da Silva
Mato Grosso: Neiva Pereira Paim
Mato Grosso do Sul: Gustavo Ribeiro Falcão
Minas Gerais: Mauricio Buzelin Nunes
Pará: Maria Cristina Celeira de Lima
Paraíba: Carlos Alberto Fernandes Ramos
Paraná: Avelino Ricardo Hass
Pernambuco: Telma Rejane de Moraes Campello
Piauí: Ana Maria Gonçalves Rebêlo
Rio de Janeiro: Sérgio de Oliveira Romano;
Rio Grande do Norte: Carlos André N. Jatobá
Rio Grande do Sul: Marcia Silveira Graudenz
Santa Catarina: Gianfranco Luigi Colombeli
São Paulo: Renato Lima de Moraes Jr.
Sergipe: Sonia Maria Lima
Tocantins: Virgílio Ribeiro Guedes

Presidente da Comissão do Título de Especialista
Ricardo Artigiani Neto (SP)

O Patologista

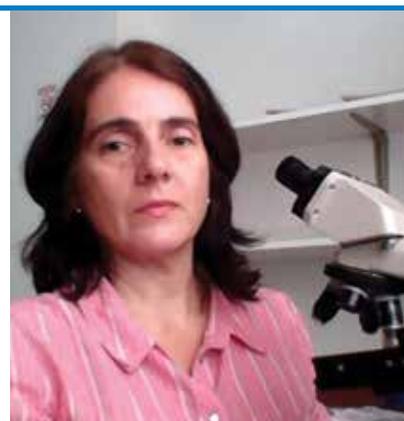
Editor Responsável: Luciana Gusmão de Andrade Lima Salomé

Conselho Editorial: Diretoria da SBP

Bastão em mãos

O ano de 2014 começou, e com ele se inicia também a gestão da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP). Como bem disse o Dr. Carlos Renato Almeida Melo, na entrevista [Ver *O Patologista* nº 114] em que fez um balanço de seu trabalho: “Cada diretoria tem deixado o seu legado, e à equipe sucessora cabe levá-lo adiante, sempre lutando por novas conquistas”. Recebemos o “bastão” e estamos cientes do tamanho do desafio. Muito tem sido feito e, no entanto, ainda há muito a fazer! Confira a entrevista do novo presidente, o Dr. Carlos Ramos, que relata a importância da valorização profissional e como lutaremos por melhores condições de trabalho.

As questões relacionadas ao exercício profissional têm sido foco de interesse crescente, sobretudo no momento em que sofremos sérios reveses com a aprovação da *Lei do Ato Médico* e o *Programa Mais Médicos*. Além disso, a baixa demanda pela residência médica em nossa especialidade é um fato preocupante, e um sinal de alerta de que nossa profissão atravessa um momento crucial para a definição de seus rumos futuros. Nesta edição você acompanha detalhes da campanha de incentivo à carreira de patologista, que será realizada nas universidades de todo o País.



Divulgação / Arquivo pessoal

A SBP quer ser polo agregador nesse momento, como bem disse o colega Dr. Ricardo Artigiani. Nada mais somos do que representantes de nossos pares, por isso a participação de todos e de cada um é importante. Convidamos então todos a opinar, discutir e fazer críticas e sugestões. Essa é a casa do patologista, aquele que sabe o tamanho da responsabilidade e do compromisso que temos com o paciente; aquele que sabe o quanto nosso ofício tem de artesanal, pois cada diagnóstico é único e “feito à mão”; aquele que valoriza sua formação acadêmica. Somos fundamentais para o diagnóstico bem feito, inclusive na citologia, em que, aliás, estão as origens de nossa especialidade.

Lutemos então pela merecida valorização desse ofício que exercemos com tanta dedicação. Vamos trabalhar!

Dra. Luciana Salomé

Departamento de Comunicação Social da SBP



Rua Cayowaá, 228 - Perdizes
05018-000 - São Paulo-SP
(11) 3875-5627 - 3875-6296
rspress@rspress.com.br
www.rspress.com.br

Jornalista Responsável

Roberto Souza | MTB: 11.408

Editor

Rodrigo Moraes

Subeditoras

Samantha Cerquetani e

Tatiana Piva

Colaboração

André Duarte

Revisão

Paulo Furstenau

Diagramação

Felipe Santiago,

Leonardo Fial,

Luiz Fernando Almeida e

Willian Fernandes

Colaboração (Arte)

Rafael Sarto

Tiragem

3.000 exemplares



O novo presidente

Dr. Carlos Ramos assume a presidência da SBP com os desafios de despertar vocações para a especialidade e garantir a valorização profissional

Por Samantha Cerquetani

Graduado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e com vasta experiência na área de patologia, o Dr. Carlos Ramos assume a gestão da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) com o desafio de aumentar a procura pela especialidade. E também de

Méderis

sistemas para medicina diagnóstica

Funcionalidades e benefícios para otimizar a gestão de informações da sua Clínica, Laboratório ou Consultório.

Com Méderis você tem:

- Controle e gerenciamento de diagnósticos;
- Redução do tempo de gerenciamento do exame;
- Atualizações mensais programadas;
- Suporte on-line.

Ainda não agendou uma demonstração gratuita? Acesse: www.mederis.com.br

Fone: 47 3422-8700
mederis@mederis.com.br

conscientizar a classe médica sobre as mudanças decorrentes do reconhecimento legal da patologia como ato exclusivamente médico. Em entrevista ao jornal *O Patologista*, o novo presidente relembra sua trajetória profissional, fala sobre o *Ato Médico* e conta como sua experiência na AMB o ajudou a compreender melhor os problemas da área: “Buscaremos a valorização profissional e lutaremos por melhores condições de trabalho. Apesar das particularidades de nossa especialidade, as ações coletivas são fundamentais para o sucesso dos enfrentamentos necessários para a atenção às nossas reivindicações”.

Trabalharemos para despertar vocações para a especialidade. Se não conseguirmos reverter o quadro atual, em um futuro próximo o número de patologistas brasileiros será insuficiente para a crescente demanda de exames anatomopatológicos. Esse é o grande desafio

O Patologista – Como surgiu o interesse pela área de patologia?

Quando me graduei, a anatomia patológica era exercida principalmente por profissionais com forte atuação acadêmica e que eram muito admirados por seus alunos. Devo reconhecer que fui influenciado pelo professor Dr. Ely Chaves, que possuía profícua atividade como autor de livros e trabalhos nacionais e internacionais. No período de internato, no Hospital de Base do Distrito Federal, conheci um profissional de inteligência privilegiada, o patologista Dr. Henrique Lenzi. Esse contato foi decisivo para que eu concorresse à única vaga na residência médica do Serviço de Anatomia Patológica do

Hospital das Forças Armadas. Depois retornei ao meu estado, a Paraíba, sendo admitido como patologista do Hospital Napoleão Laureano, além de assumir o posto de professor da disciplina de anatomia patológica na UFPB, onde atuei até o ano passado. No setor privado, hoje em dia atuo em sociedade com a patologista Dra. Salete Trigueiro.

O Patologista – O que representa para o senhor ter sido eleito presidente da Sociedade?

Nossa eleição para dirigir a SBP é resultado do trabalho de defesa profissional que abraçamos nos últimos dez anos, e que acreditamos ter influenciado

legal do exercício da patologia como ato médico exclusivo. A meta foi atingida, havendo necessidade de um trabalho de conscientização para que os efeitos da lei sejam concretizados em benefício de nossa classe. Trabalharemos para despertar vocações para a especialidade. Se não conseguirmos reverter o quadro atual, em um futuro próximo o número de patologistas brasileiros será insuficiente para a crescente demanda de exames anatomopatológicos. Esse é o grande desafio. Precisamos de mais patologistas para, assim, suprimos carências detectadas em muitas áreas, como necropsias, biópsias de congelação, imunopatologia, patologia molecular e outras. Não é possível, porém, reduzir a atenção sobre outros problemas que têm ocupado a diretoria profissional da SBP nos últimos anos, como a valorização dos procedimentos pelos planos de saúde e a implantação de um programa de controle de qualidade que possa atender às exigências da legislação sanitária brasileira.

O Patologista – O senhor faz parte do Conselho de Defesa Profissional e participa de reuniões do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB). Quais foram as conquistas?

Participando das reuniões do Conselho de Defesa Profissional, do Conselho Deliberativo e, anteriormente, do Departamento de Defesa Profissional da AMB, consegui compreender melhor os problemas da classe médica em busca da valorização profissional, das lutas pelas condições de trabalho e negociações com planos de saúde. Com certeza, a aprovação da Lei do Ato Médico foi o resultado da ação conjunta das entidades nacionais – Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional

significativamente os rumos da patologia brasileira. No cargo de presidente de nossa associação, cresce a responsabilidade com os destinos da especialidade, não se admitindo o relaxamento com as lutas de defesa profissional nem com as perspectivas científicas que, de fato, motivam a congregação associativa. Mas, além do desafio de gestor, considero a presidência da SBP a maior honraria que poderia receber em minha vida, ficando extremamente agradecido pela confiança.

O Patologista – Quais as expectativas e objetivos da gestão?

Até o ano passado, concentrávamos nossas ações para o reconhecimento

dos Médicos (Fenam). Acompanhei de perto o processo, participei de audiências no Congresso Nacional, debatendo com parlamentares e discutindo com as lideranças médicas a necessidade do reconhecimento dos exames anatomopatológicos como atos privativos de médicos. Por outro lado, a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) tem sido objeto de intensa campanha da AMB, havendo numerosos planos de saúde que ainda recusam sua utilização. Recentemente, as sociedades de especialidade, inclusive a SBP, encaminharam à Agência Nacional de Saúde (ANS) propostas para um novo sistema de hierarquização, que poderá substituir a CBHPM e todas as outras tabelas de remuneração médica. A união das entidades médicas é fundamental para o sucesso das lutas profissionais.

O Patologista – Quais os principais desafios e problemas dos patologistas brasileiros atualmente?

Precisamos conscientizar a classe médica sobre as mudanças decorrentes do reconhecimento legal da patologia como ato exclusivamente médico. Tivemos reuniões no CFM em busca de uma resolução que normatize as relações entre médicos solicitantes de exames anatomopatológicos e patologistas, com proibições à utilização de laboratórios não médicos como intermediadores dos procedimentos da especialidade. A luta pela remuneração é constante. Ainda mais crítica, há a mobilização pelos reajustes dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Na área científica, temos de prosseguir em busca do conhecimento especializado, mantendo a política de realização frequente de eventos de atualização. Continuaremos investindo alto em nosso congresso bianual e no

“A Lei do Ato Médico é o instrumento mais eficiente para o soerguimento profissional do patologista brasileiro. A invasão da especialidade por não médicos trouxe consequências muito nocivas para os nossos especialistas”

Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial. Estamos investindo em reuniões com a ANS para elaboração do programa de controle de qualidade de laboratórios de patologia.

O Patologista – Qual sua opinião sobre a baixa procura pela residência em patologia? Que medidas podem ser tomadas a respeito?

É o maior desafio da próxima gestão. O estímulo vocacional surgirá quando levarmos aos acadêmicos a visão de uma nova patologia, exercida por profissionais atualizados e

bem-sucedidos. A Lei do Ato Médico é o instrumento mais eficiente para o soerguimento profissional do patologista brasileiro. A invasão da especialidade por não médicos trouxe consequências muito nocivas para os nossos especialistas. Estou confiante de que o CFM aceitará nossas propostas, entendendo a necessidade de uma nova resolução para normatizar o exercício da patologia. Mais do que cumprir as normas legais em suas jurisdições, os patologistas devem fiscalizar o rigoroso cumprimento da legislação, em benefício da coletividade.

Livraria Livromed Paulista

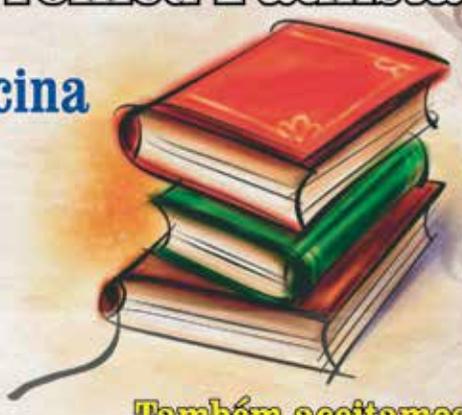
Livros de Medicina

Vendedores:
Antonio Francisco
Klaus Henrique Francisco

Rua Arruda Alvim, nº 176
CEP: 05410-020 - São Paulo - SP

TELEFONES:
(11) 5571 7521 – (11) 5575 8283 – (11) 5575 3194
Skype: antonio.livromed

E-MAIL: livromed@livromedpaulista.com.br **SITE:** www.livromedpaulista.com.br



Também aceitamos encomendas

Estímulo aos estudantes

SBP lança campanha de incentivo à carreira de patologista nas universidades de todo o País

Ciente da baixa procura dos estudantes de medicina pela especialidade, a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) lançou uma campanha de incentivo à carreira de patologista aos futuros médicos. O objetivo é cativar o interesse dos estudantes e promover ações de divulgação da especialidade e incentivar o contato com a atividade do patologista, além de expor as vantagens de escolher a carreira.

O projeto engloba as Ligas Acadêmicas de Patologia, para fortalecer o apoio da SBP junto aos alunos de graduação e aos associados. “Ser patologista é estar inserido em uma área da medicina que participa dos conhecimentos dos processos



SBP / Divulgação

patológicos e interage nos avanços das diversas especialidades médicas”, relata a coordenadora da campanha e tesoureira da SBP, Dra. Sueli Maeda.

A campanha envolve distribuição de folderes, postais e cartazes – produzidos

pela Escola de Comunicação e Artes (ECA), da Universidade de São Paulo (USP) – a todos os alunos das faculdades de medicina. “O primeiro passo para o projeto foi montar uma campanha publicitária de divulgação, em linguagem

O futuro é agora !!!!

2014 começa com grandes novidades para a INOPAT, sendo a maior delas a representação da empresa italiana MILESTONE, especializada em equipamentos voltados ao controle completo das etapas pré analíticas, otimização das etapas de preparação, para melhoria da qualidade das amostras e redução no tempo de processamento.



PRE-ANALYTICAL TOOLS



RAPID TISSUE PROCESSING



MACRO DIGITAL IMAGING

inopat

Para maiores informações : 55 11 3865-0042 | inopat@inopat.com.br | Siga-nos na rede:



mais informal, demonstrando quem é e o que faz o patologista”, expõe Dra. Sueli.

Para essa criação, foi necessário o diálogo dos alunos de dois cursos distintos para trabalhar no mesmo projeto. Os estudantes de comunicação da ECA visitaram e entrevistaram vários alunos de faculdades de medicina de São Paulo, para colher opiniões para a campanha.

O secretário-geral da SBP, Dr. Ricardo Artigiani, também envolvido na coordenação do projeto, acredita que essa será uma oportunidade para promover a especialidade e servirá para corrigir alguns erros cometidos quanto à profissão. “Sem dúvida, a principal finalidade da campanha é a difusão da especialidade de patologia em meio a alunos da graduação das escolas médicas. Ou somos pouco conhecidos, ou existe mesmo uma visão distorcida da especialidade pelo aluno de graduação. Precisamos mostrar que os profissionais atuantes na área são jovens e dinâmicos.”

Para ele, é preciso mudar a imagem que os estudantes possuem dos patologistas: “Ainda existe a visão do patologista como um profissional isolado, nos subsolos dos hospitais, envolvido em necropsia e atividades acadêmicas ou pesquisa. Mas hoje a especialidade possui um caráter intimamente relacionado com o mundo digital, impulsionada pelos avanços



SBP / Divulgação

Dra. Sueli Maeda, tesoureira da SBP, é a responsável pelo projeto de incentivo à carreira

no conhecimento de métodos moleculares e análise do DNA. Somos responsáveis pelo diagnóstico e determinamos tratamentos. Somos o futuro do conhecimento médico”.

Ambos os especialistas ressaltam que os alunos que decidirem ingressar

na carreira terão total apoio da SBP. “Independentemente das Ligas, temos de trazer o aluno para conhecer nossa profissão, atraí-lo para conhecer o laboratório de sua cidade ou hospital. Muitos de nós, patologistas, começamos assim”, resalta Dr. Artigiani.



COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA ANATOMIA PATOLÓGICA





Corador automático



Inclusor de Tecido



Micrótomo



Processador de Tecido

//// Site: www.biogenbr.com.br | E-mail: biogen@biogenbr.com.br | Tel: 55 11 3819-3191 | 55 11 3035-3500



Folderes e cartazes que serão distribuídos aos alunos

Apoio das Ligas Acadêmicas

O primeiro contato com as Ligas foi promissor. “Contatamos as Ligas Acadêmicas para serem nossas parceiras na distribuição desse material impresso em suas universidades e a receptividade foi bastante gratificante”, conta Dra. Sueli. Ela relata que os resultados da campanha não serão medidos por meio de pesquisas quantitativas: “Os números finais da campanha serão sentidos apenas em médio prazo, pela procura dos estudantes pela residência médica”. Dra. Sueli destaca que o projeto não terá tempo de duração, uma

vez que o incentivo à especialidade deve ser contínuo.

Até o mês de março, 16 das 32 Ligas Acadêmicas já faziam parte do projeto. São elas: Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia (FTC – BA), Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Universidade Federal de São João Del-Rey (UFSJ), Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC Araguari – MG), Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto (ITPAC), Universidade Federal de Minas Gerais

(UFMG), Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Faculdade de Minas (Faminas), Universidade Federal do Ceará (UFC), Faculdade de Medicina de Teresópolis - Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), Universidade Potiguar (UnP), Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) e Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas).

Dr. Artigiani destaca que existe a intenção de ampliar a divulgação para centros e diretórios acadêmicos. “É importante destacar que qualquer patologista poderá requisitar esse material para divulgar nas universidades”, diz. Para o secretário-geral, o ideal seria se o patologista, ligado a uma instituição de ensino, reservasse um período de sua aula ou mesmo se reunisse com alunos de graduação, para demonstrar como está o campo de trabalho e a rotina do patologista hoje. “Os estudantes precisam saber que a especialidade não está necessariamente relacionada com necropsia, e existem opções de trabalho na medicina privada. Além disso, devemos divulgar a esses alunos a *Lei do Ato Médico*, que destina o diagnóstico de peças cirúrgicas e biópsias como competência do patologista.”

ASSISTENCIA TÉCNICA

OPatologista
O que você precisa está aqui.

FABRICAMOS

REVENDA

CURSOS

MICROSCÓPIA

Processador de Tecidos, Placa Aquecida, Placa Refrigerada, Micrótomo Rotativo, Dispensador de Parafina, Banho Histológico, Porta Pinças Aquecido, Acessórios em geral

Insumo, descartáveis, corantes e reagentes, meio de cultura e biologia molecular, etc

Temos cursos de histologia, citologia e imuno histoquímica

Trabalhamos com os modelos das marcas Leica, Alpha e Nikon

INFORMAÇÕES CONTATOS:

TEL de VENDAS (11)2304-1511

Pague em até 48x

Pague também com cartão de crédito em até 6x

Rua Brigadeiro Lima e Silva nº746-Jd.Vila Galvão - Guarulhos-SP-CEP:07054-010

www.opatologista.com.br
VENDAS@OPATOLOGISTA.COM.BR
[facebook.com/opatologista](https://www.facebook.com/opatologista)
[@opatologista](https://www.instagram.com/opatologista)



Durante reunião da diretoria, Dr. Carlos Ramos tomou posse da presidência da SBP

SBP tem nova diretoria

A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) tem nova diretoria para o biênio 2013 – 2015. O presidente é o patologista Dr. Carlos Alberto Fernandes Ramos, formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Durante a primeira reunião, realizada na sede da SBP em São Paulo em 17 de janeiro, Dr. Ramos destacou as diretrizes da nova gestão e sua intenção em dar continuidade ao trabalho realizado pela diretoria anterior e valorizar o crescimento da especialidade. “Daremos destaque também para outras questões importantes, como valorização dos procedimentos pelos planos

de saúde e implantação de um programa de controle de qualidade”, disse.

Na ocasião, os membros da diretoria realizaram a prestação de contas do XXIX Congresso Brasileiro de Patologia, realizado no ano passado em Florianópolis (SC), e fizeram um resumo da eleição. O presidente das duas últimas gestões, Dr. Carlos Renato Almeida Melo, discursou sobre os avanços e conquistas no período e teve sua foto inserida na galeria dos presidentes. Os presentes aproveitaram para discutir os detalhes da campanha de divulgação da especialidade, realizada juntamente com as Ligas Acadêmicas nas universidades de todo o País.

Diretoria da SBP para o biênio 2013 – 2015

Presidente

Dr. Carlos Alberto Fernandes Ramos - PB

Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos

Dra. Myriam Dumas Hahn - RJ

Vice-Presidente para Assuntos Profissionais

Dr. José Carlos Corrêa - MG

Secretário-Geral

Dr. Ricardo Artigiani Neto - SP

Secretária Adjunta

Dra. Monica Blaya de Azevedo - RS

Tesoureira

Dra. Sueli Aparecida Maeda Pereira - SP

Tesoureiro Adjunto

Dr. Alexandre de Oliveira Sales - RN

União por melhores condições de trabalho

A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) preparam interpelação administrativa contra o Ministério da Saúde (MS) para reversão dos pacotes do Sistema Único de Saúde (SUS) em atenção primária. As entidades também reivindicam por correção dos valores atualmente pagos, extremamente defasados. De acordo com o presidente da SBP, Dr.

Carlos Ramos, o assunto foi discutido com o presidente da Fenam, Dr. Geraldo Ferreira. “Diante das respostas insatisfatórias do poder público, judicializaremos o processo, ao mesmo tempo que prepararemos um movimento nacional, que poderá culminar com suspensão de atendimentos aos usuários do SUS, em todo o País”, diz em nota de divulgação da interpelação. É importante ressaltar

que esse processo não impedirá outras ações de natureza política, na tentativa de resolução do impasse, como contato com parlamentares influentes no MS. “Se os patologistas brasileiros querem valorizar seu saber, seus estudos, sua dedicação incontestável à população brasileira, precisam de uma vez por todas alinhar-se com os movimentos éticos para a dignidade profissional”, afirma Ramos.

PICQ incentiva atualização profissional

Instrumento de educação continuada para melhoria da qualidade em Anatomia Patológica, o Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade (PICQ) tem por objetivo estimular o patologista a manter-se atualizado.

O Programa é composto por quatro edições, que contém, cada uma, oito casos com uma questão relacionada ao diagnóstico e seus diferenciais, além de três questões teóricas sobre cada caso. As edições ficam disponíveis para serem estudadas e respondidas durante o período mínimo de 40 dias. Após recebidas as respostas, uma avaliação individual é emitida.

A participação anual é exclusiva para médicos associados adimplentes da SBP, divididos em três categorias: pessoa física, pessoa jurídica (representada por laboratórios ou Serviços de Patologia, com participação permitida de até 10 médicos) e serviço/residência médica (médicos residentes sob a supervisão de um patologista).

Para participar, basta preencher o formulário de participação online, disponível no site do Programa (www.picq.org.br). O acesso é realizado por meio do código do participante e da senha, enviados no ato da inscrição. É necessário o preenchimento anual de todos os participantes,

novos e antigos.

O calendário é divulgado no início do ano e disponibilizado na página principal do site do PICQ.

Os profissionais devem estar atentos às datas, pois, após o prazo de resposta da primeira edição do ano, nenhum nome poderá ser acrescentado às assinaturas de Pessoa Jurídica e/ou Residência Médica. Também não são aceitas respostas ou pedidos de inserção após o prazo de cada edição.

Além de integrar o programa, o profissional pode contribuir com o banco de casos a serem incluídos em edições futuras. Os casos são avaliados pela Comissão Organizadora do PICQ e, quando aceitos, recebem certificado emitido pela SBP. As contribuições agilizam a confecção das edições e mantêm o nível dos casos, devendo retratar a realidade do próprio laboratório de Patologia Cirúrgica.

O PICQ fornece pontos para revalidação do Título de Especialista, pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA). Cada participante recebe 10 pontos por edição, totalizando 40 pontos por ano.



Associados têm direito a 4ª edição do Manual de Padronização de Laudos Histopatológicos

A SBP informa que todos os associados adimplentes têm direito a um exemplar da 4ª edição do Manual de padronização de Laudos Histopatológicos.

O objetivo do material é apoiar o patologista em sua prática diária e uniformizar as condutas por meio da orientação para o laudo de peças cirúrgicas dos processos neoplásicos. Com 700 páginas (390 a mais que a anterior), a nova edição traz atualizações de assuntos já abordados nas edições anteriores e novos temas, como câncer de vesícula biliar e de pênis. Um exemplar será disponibilizado para cada associado adimplente em 2013.

Para obter o livro, o profissional deve solicitá-lo até o dia 31 de março, pelo site da Sociedade. Após o prazo, os exemplares serão destinados a outros interessados.

Encontros do Clube de citologia

O primeiro encontro do Clube de Citologia em 2014 aconteceu em 1º de fevereiro no AC Camargo Cancer Center. Foi apresentada uma palestra pelo Dr. Victor P. de Andrade sobre *Citologia das Efusões Serosas – Mesoteliomas e Metástases* e um Seminário de lâminas com casos apresentados por: Dr. Fabiano M. Callegari; Dr. Felipe da C. Silveira; Dr. Gregório W. Pereira; Dr. Ivan U. Dantas de Medeiros; Dr. Mauro A. Saieg e Dr. Rafael C. Salim.

As próximas reuniões estão previstas para: 10 de maio, 01 e 02 de agosto e 6 de dezembro de 2014. A reunião de agosto contará com a presença da Dra. Torill Sauer, da Universidade de Oslo, Noruega.

Agenda

Confira alguns dos principais eventos nacionais e internacionais da área de patologia:

- 7ª Reunião Apesp – 4 e 5 de abril
- Encontro do Núcleo de Especialidades da SBP, 26 de abril – São Paulo (SP)
- XVII Jornada de Patologia do A.C. Camargo Cancer Center, 6 a 9 de agosto, São Paulo (SP)
- Congresso Brasileiro de Citopatologia, 4 a 6 de setembro - João Pessoa (PB)
- XVIII Congresso Internacional de Neuropatologia, 14 de setembro - Rio de Janeiro (RJ)
- IAP 2014, 5 a 10 de outubro - Bangkok (Tailândia)

Prova de Título de Especialista

O Concurso para Obtenção do Título de Especialista em Patologia será realizado nos dias 4 e 5 de abril. As provas ocorrerão no Departamento de Patologia da EPM/Unifesp. No primeiro dia, os candidatos serão submetidos a uma prova teórica das 18h às 20h e no sábado, haverá uma avaliação prática de macroscopia e microscopia das 8h às 16h. O gabarito será divulgado em 19 de maio. Informações: (11) 5080-5298 e pelo e-mail: titulo@sbp.org.br.

Empréstimo de coleções de lâminas

A SBP oferece serviço de empréstimo de coleções de lâminas e *handouts* aos seus associados. São coleções dos congressos mais recentes e importantes do mundo. Confira no site da SBP como efetuar o empréstimo.

Divulgue seu serviço de RM

Para proporcionar maior visibilidade à Residência Médica (RM) em patologia e orientar futuros candidatos, a SBP divulga serviços de RM. Para cadastrar as instituições, é necessário responder a um questionário, e, se desejar, enviar fotos das instalações para o e-mail secretaria@sbp.org.br

Encontro do Núcleo de Especialidades da SBP

Em 26 de abril, ocorrerá o 19º Encontro do Núcleo de Especialidades da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), na EPM/Unifesp. A reunião é gratuita para associados, e os participantes concorrerão ao livro *Biopsy Interpretation of the Breast*.

Patologista é aprovada para atuar como professora titular na FMUSP

A patologista Mirian Nacagami Sotto foi aprovada para o cargo de professora titular junto ao Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), com base no programa de Área de Moléstias Transmissíveis. A indicação foi submetida à homologação da Congregação da FMUSP e dos órgãos centrais da Universidade. A SBP parabeniza a patologista pela conquista!



Mirian Nacagami Sotto / Arquivo pessoal

Dra. Mirian Nacagami Sotto foi aprovada para o cargo de professora titular junto ao FMUSP

Reuniões do Clube do Rim acontecem durante todo o ano

Nefropatologistas de várias regiões do País têm participado das reuniões do Clube do Rim em busca de atualização na área. Confira a seguir as próximas datas do evento, que ocorrerá durante todo o ano:

22 de março - *Highlights da USCAP Annual Meeting* - EPM/Unifesp - São Paulo (SP)

17 de maio - FMUSP – São Paulo (SP)

9 de agosto - *Highlights* do WCT Rio de Janeiro (RJ)

11 de outubro - *Highlights* do Congresso Brasileiro de Nefrologia - Salvador (BA)

29 de novembro ou 6 de dezembro - *Highlights* do Congresso da ASN EPM/Unifesp – São Paulo (SP)

Revistão em Serra Negra

A Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (Apesp), com apoio da SBP, promoveu mais uma edição do *Revistão* em Serra Negra (SP) entre os dias 21 e 23 de fevereiro. Com o objetivo de disseminar conhecimento científico em patologia por meio da discussão de artigos de interesse da especialidade o encontro reuniu mais de 70 participantes, entre patologistas e residentes. Na ocasião, aconteceu o lançamento do Controle de Qualidade

Interlaboratorial (CQI), com adesão de 20 laboratórios. O sistema controla a qualidade dos laboratórios, com base nos analitos (lâminas) e nos laudos. De acordo com o presidente da Apesp, Dr. Renato Lima, a reunião promoveu atualização nas áreas de patologia ginecológica, patologia pulmonar, uropatologia, dermatopatologia, patologia gastrointestinal, partes moles, além de discussões sobre casos importantes da internet.

Excelência em diagnóstico.

A Stra Medical é importador exclusivo da Tharmac no Brasil, empresa Alemã com mais de 30 anos de experiência focados em laboratórios de citologia, desenvolvendo produtos de excelente custo benefício com extrema qualidade, para aprimorar seus diagnósticos.



CITO CENTRÍFUGA CELLSPIN

- Opção de três tipos de Citofunil (Simplex, Duplo e Megafunil)
- Utilizando o Citofunil Duplo é possível processar até 24 amostras por rotor
- Opção de rotor aberto e selado com 12 posições
- Rotor, Citoclip e Citofunil reutilizáveis e autoclaváveis
- Citoclip, Citofunil e Papel Filtro Importado compatíveis com Shandon® Cytospin®
- 2 anos de garantia



CORADOR AUTOMÁTICO DE LÂMINAS PARA PAPANICOLAOU CELLSTAIN 15

- Possui 15 reservatórios de 500 ml com tampa
- Suporte para até 30 lâminas
- Estação de lavagem com regulador de pressão de entrada de água
- Equipamento compacto que ocupa pouco espaço no laboratório
- Opcionais: Exaustor para aspirar poluentes contaminantes e Secador de lâminas com temperatura ajustável de 40°C à 80°C

INFORMAÇÕES E VENDAS

stramedical.com.br
contato@stramedical.com.br
+55 47 3268.2285



A VIDA EQUIPADA DAS MELHORES SOLUÇÕES.